OF.ENTIDADES 0XX/23 Brasília, 12 de janeiro de 2023.

Vossa Senhoria

**Maria Rita Serrano**

Presidenta da Caixa Econômica Federal

**UMA CAIXA JUSTA, SOLIDÁRIA E DEMOCRÁTICA**

**O papel da Caixa no processo de união e reconstrução do Brasil contra a desigualdade.**

No primeiro dia deste novo ano, tomou posse em Brasília não só o novo Governo Federal escolhido pela população brasileira por meio do voto, mas o sentimento de esperança, de solidariedade e de amor ao próximo. Na luta pela reconstrução do Brasil, a Caixa Econômica Federal terá um papel fundamental como agente principal das políticas públicas do Governo Federal, além de ser imprescindível para o desenvolvimento econômico e social de todas as regiões do Brasil.

Ao longo dos seus 162 anos, a Caixa tem se mostrado essencial pelo seu papel estratégico e social na área de habitação, crédito imobiliário, saneamento, educação, saúde, agricultura e sustentabilidade.

Nos primeiros governos do presidente Lula e também na gestão da presidenta Dilma Roussef, a Caixa foi extremamente importante e necessária para que o poder executivo implementasse as políticas públicas que diminuíram a desigualdade entre as classes sociais e que representaram a maior política de inclusão social da história do Brasil. Durante o período de crise vivido durante a pandemia, foi a Caixa o banco responsável pelo pagamento do auxílio a 68 milhões de brasileiros e brasileiras.

Muitos dos programas geridos pela Caixa garantem a destinação social dos recursos previstos na legislação e contribuem para a melhoria das condições de vida da população, reduzindo desigualdades e proporcionando a geração de empregos e renda. No momento em que assume o Brasil um governo que entende a cidadania como principal área de atuação é fundamental ter o entendimento sobre a importância de manter a Caixa Econômica Federal 100% pública e reconhecer a luta das entidades representativas como condições essenciais para que se tenha uma institução mais humana e comprometida com o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Lula disse em seu discurso de posse que *“​​Ficou demonstrado que um representante da classe trabalhadora podia, sim, dialogar com a sociedade para promover o crescimento econômico de forma sustentável e em benefício de todos, especialmente dos mais necessitados. Ficou demonstrado que era possível, sim, governar este país com a mais ampla participação social, incluindo os trabalhadores e os mais pobres no orçamento e nas decisões de governo.”*

É com base nessa premissa que as entidades do movimento bancário que trabalham em defesa da Caixa e que contaram com Maria Rita Serrano em seus quadros ao longo dos últimos anos, acreditam que a atual presidenta da Caixa tem capacidade de promover uma real transformação na gestão corporativa do maior banco social da América Latina. É imbuído desse sentimento de renovação, esperança, união e reconstrução que as entidades que subscrevem esse documento vêm se colocar à disposição da atual gestão para que juntas possam dialogar sobre os principais obstáculos que a Caixa e seu corpo de empregados e empregadas precisam enfrentrar e superar a fim de contribuir para a mudança do Brasil.

O desafio da Caixa é enorme. Hoje, o banco conta com 87.221 empregados e empregadas, que durante os últimos quatro anos passaram por um intenso processo de depreciação. É preciso resgatar um modelo de gestão de pessoas humanizado, que valorize e que reconheça a importância do maior ativo do banco público: o Pessoal da Caixa.

Entre uma série de desafios e ações elencadas pelas entidades, seguem abaixo destacadas a que é de entendimento de todas que devem ser priorizadas.

. Reestruturação da Vice-Presidência de Pessoas;

. Elaboração de políticas que busquem o fim da cultura de assédio instalada na instituição;

. Revisão da política de metas que hoje é extremamente abusiva;

. Redução dos juros do crédito consignado;

. Revisão da política de encarreiramento e da política de sucessão;

. Elaboração de ações que reduzam os adoecimentos sistemáticos;

. Melhoria das condições de trabalho, qualidade de vida e bem-estar do corpo funcional;

. Garantir os princípios de solidariedade e pacto intergeracional do Saúde Caixa;

. Reestruturação dos fóruns para controle social do Saúde Caixa;

. Revisão geral do estatuto e dos normativos internos da Caixa;

. Revisão da estrutura e do modelo de gestão das superintendências;

. Fortalecimento da gerência de desenvolvimento urbano e integração à habitação;

. Plano estratégico de sustentabilidade para a Caixa;

. Criação de uma política de comunicação interna.

Esse breve documento busca elencar as premissas mais importantes para que a gestão responsável pela administração da Caixa Econômica Federal possa buscar práticas que ofereçam aos empregados um ambiente de trabalho saudável e ao Brasil recursos e humanidade para voltar a crescer e se desenvolver garantindo cidadania e o acesso de cada cidadão brasileiro aos seus direitos previstos na Constituição.

As entidades continuarão trabalhando intensamente para que o banco que nasceu para transformar a vida de milhões de brasileiros e contribuir com o desenvolvimento do Brasil não fique conhecido pelos horrores, como os ocorridos durante a última gestão. A missão das entidades representativas é de preservar a saúde e a segurança dos trabalhadores e trabalhadoras, assim como a credibilidade dos 162 anos da história de sucesso da Caixa.

Dessa forma, para que a Caixa possa cumprir o seu papel e seguir contribuindo com o desenvolvimento da sociedade brasileira, é imprescindível que tenha à frente do banco uma gestão comprometida com a sua vocação social, que entenda a importância de valorizar as pessoas e que tenha o compromisso com a inovação, atuando para acelerar o processo de transformação digital, gerando novos modelos de negócios, possibilitando novas formas de receitas e de prestação de serviços. Essa nova gestão precisa ser democrática e ter capacidade de construir ações que incluam o empregado e a empregada no processo de planejamento e no alcance dos resultados, para que os trabalhadores se sintam parte da estrutura de uma governança participativa, baseada na ética e na transparência.

Com o objetivo de manter a Caixa como um banco essencialmente público e responsável pela execução de políticas públicas para todos os brasileiros. As entidades abaixo assinadas seguem unidas, lutando e conquistando, cada vez mais, uma vida digna para todos os trabalhadores e trabalhadoras da Caixa, sem deixar de lado a luta por um mundo melhor, justo e solidário.

Vamos junt@s construir a Caixa que queremos!

Assinam esse documento.